

| | | | | |
|--|------------|------------|-------------------------|----------------------|
| <input type="checkbox"/> REQUERIMENTO | Número | /x (.ª) | Assembleia da República | Expeça-se |
| | | | Gabinete do Presidente | Publique-se |
| <input checked="" type="checkbox"/> PERGUNTA | Número 186 | /x (4 .ª) | N.º de Entrada 280034 | 2008/10/09 |
| | | | Classificação | |
| | | | 05/10/21-1-1 | O Secretário da Mesa |
| | | | Data | 08/10/08 |

Assunto: Regularização da Ribeira da Moita, nos concelhos da Moita do Ribatejo e de Palmela

Destinatário: Ministério do Ambiente, do Ordenamento do Território e do Desenvolvimento Regional

*Por determinação de S. Ex.ª Sr. a
Sra. Secretária da Mesa*

Ex.ª Sr. Presidente da Assembleia da República

08.10.08

A betonização das margens e do leito de um percurso da ribeira da Moita tem provocado danos muito relevantes em todos os proprietários que exercem a sua actividade agrícola a jusante. É impensável que se tenha efectuado a impermeabilização de um curso de água, leito e respectivas margens, sem que se acautelem as suas consequências ou se tenha tentado, sequer, efectuar a sua correcção torrencial.

Os moradores da Barra Cheia têm sucessivamente alertado para a urgência de se efectuar uma correcção torrencial da Ribeira da Moita, para a ausência de qualidade da água que corre nesse curso e para a necessidade de salvaguardar as actividades económicas que decorrem a jusante do leito betonado. A administração pública, aparentemente, tem-se mostrado pouco incomodada com os apelos das populações atingidas pelas obras hidráulicas de impermeabilização de um troço da ribeira.

Assim, e ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, venho requerer, através de V. Exa., ao Ministério do Ambiente, do Ordenamento do Território e do Desenvolvimento Regional resposta à pergunta sobre quais são as obras hidráulicas que estão previstas na ribeira da Moita, para diminuir as consequências da impermeabilização de um troço do curso de água?

Palácio de São Bento, 3 de Outubro de 2008.

Luís Carlos Fernandes